

Como eu tinha de tomar
parte num concerto em
Ber Harbr, ha duas horas
d'aqui, resolvemos então
vir para este lugar, q. é
mto. sosegado - Como este
lado dos Est. Unidos fez
lembrar o nosso Brazil!
Tenho a impressão de
estar em uma fazenda

7. VIII. 1917

Carissimo Sr. Chiapparelli

Por esta cartinha
envio-lhe com innum.
meras saudades, as
m^{tes} aff^{tes} felicitações
pelo seu anniversario.

Mamãe: também cum-
vimentada - o pelo lindo
dia 2 de Setembro! (1)

Como ainda aqui não
estar! Mas para o ano,
se Deus quiser, aqui esta-
remos! - Apesar das muitas
distracções e viagens, as
fidelidades q. demos d'ahi

e de todos Sr. Chiappelli
já são sem conta!.....
O nosso espirito está
constantemente em
nosso Brazil! (1)

Ha breves semanas q.
aqui estamos, respira-
do o ar puro das lindas
collinas azues, no Est.
de Maine, São Fresco!

dum concerto, fizes numa
bridez ^{mortal} mortal, de tanta
commoção! E depois do
concerto dentro vontade
de resuscitar! Que colica
nã? Mas esforço-me para
me dormir -)

Mas como ia dizendo...
foram m^{os} gentis commigo.
Schelling deu uma esplên-
dida casa em Bar Harbor -

perto de m^{da} derrinha,
"S. João da Boa Vista",
e não nestes longinques
paragens dos E. U.!

- Bar Harbor parece uma
ilha encantada, de tão
linda q. achei!

Le' é o lugar procurado
pelos millionarios; e m^o

chalets de rare belleza!
Quandaram construir
uma (theatro) esplendida
sala de concertos no alto
d'uma collina e rodeada
de montanhas - e té or-
ganizam uma serie de
concertos no verão -

O 1.^o concerto foi o do dia
4. - Gostei mto de tocar

lá; um publico culto
e sympathico -
Imagine o Senhor q. esta-
vam na sala: Hoffmann,
Gabilowitch, Schelling,
Olga Samaroff, q. é hoje
M.^{re} Stokowski, etc.
Tive um medo, Sr.
Chiapparelli... (Preciso
lhe dizer q. sempre antes

devem estar radiantes
com o Sr. Olindo no Brazil
não? E os netinhos?

Leí devem estar grandes!

Cumprimentos Sr. Laudú.

Pelo a Blue Hill q. me inspire
para saber agradecer. Lhe a

Rhapsodia! - Saudações de
Manuê ao Sr. e a' todos! Abraço

a boa D. Guilhermina e Liddy -

Ao Senhor, todo o affecto de
quem o quer muito!!!

A sempre grata Guilhermina

III

Depois do concerto elle
convidou Manuê e eu fare
dermos um passeio de auto-
movel - Mrs. Schelling é tão
sympathica! - Os outros
artistas estão passando o
verão em Seal Harbor, ha 1 ou
2 horas de B.H. - Aqui em
Blue Hill tem alguns artistas,
mais violinistas, por estar
passando o verão aqui Mr. Kneizer

do celebre quartetto Kneizer;
assim os alumnos aprovei-
tam a tomar lições no verão.
Está tambem o violoncellista
do quartetto Flonzaley, quer
dizer, um "quarto" do quartetto
Flonzaley - e outras pessoas
como familia Urels, Kreebich,
etc. — Do nosso hotel, avista-
mos um lindo braço de mar
q. banha Blue Hill, o q. dá m.
encanto e poesia a este recanto. (2)

Como vão de Lyries?

Imagino o entusiasmo
ahi com o Caruso!

Estou certo de q. virá
gente de toda a parte
para ouvi-lo - e com
razão, não?! Aqui o
adoram! (3)

- Como vai Liddy? Sarou
bem? Espero q. sim!

D. Guilhermina e o Senhor